



www.die-linke.de



Pela Solidariedade e por uma Sociedade inclusiva

Nos últimos anos muitas pessoas fugiram para a Alemanha em busca de abrigo. Com essa realidade, uma pergunta é lançada: Podemos integrar todos? Há moradia ou emprego suficiente, quando já é um grande problema para as pessoas o aumento do aluguel e a diminuição dos postos de trabalho? Nós dizemos: estas são perguntas legítimas. As razões destas preocupações, porém, repousam numa política, que há anos tornam os ricos mais ricos, diminui a classe média, fez os pobres mais pobres e degradaram os serviços públicos. Nós afirmamos que quem é humano, ajuda os mais necessitados. Não aceitamos a volta do racismo e da xenofobia. DIE LINKE (A Esquerda) enfrenta a conseqüente calúnia da direita. Nós apoiamos uma sociedade aberta, apoiamos a justiça social e a igualdade de direitos para todos as pessoas que aqui vivem. E afirmamos em alto e bom som: nossa alternativa tem o nome de solidariedade.



Bons empregos – bons salários

Quem deseja combater o medo e a insegurança, deve oferecer às pessoas a segurança social. Muitos, principalmente os jovens, saltam de um bico para outro ou encontram apenas trabalhos temporários. Nos desejamos boas oportunidades de trabalho, com as quais todos possam planejar o futuro, e desejamos, que as profissões oferecidas às mulheres, sejam atualizadas e melhor remuneradas. Não podemos aceitar que mais de 20 por cento das mulheres recebam menos do que os homens.

Quem quer impor melhores condições de trabalho, necessita de ideias e muita paciência. Temos as duas. No mínimo, alcançamos em conjunto com sindicatos e associações de pressão – e com sucesso! Agora é necessário aumentar rapidamente para 12 Euros por hora o salário mínimo, além de reduzir a jornada de trabalho semanal para 30 horas. A diminuição da carga horária, mas com a mesma remuneração neutraliza o desemprego, e as pessoas têm mais tempo para desenvolvimento cultural e da participação na democracia.

Ninguém deve viver na pobreza

Ninguém deveria viver uma velhice na pobreza, a todos deveria ser dada a chance de uma aposentadoria digna. Nós desejamos que aqueles, os quais não tiveram condições de contribuir para o seguro de pensão – principalmente as mulheres – recebam uma aposentadoria mínima no valor de 1.050 Euros. Todavia a contribuição não deve proteger apenas da pobreza, mas também garantir a segurança do padrão de vida. Desta forma, o nível das pensões devem novamente retornar ao existente antes da política de redução de Schröder e Merkel.

Pobreza, desde as mais fortes mães solteiras, é também resultado da baixa remuneração e da sanção do sistema Hartz IV, o qual as pessoas são forçadas a aceitar trabalhos mal remunerados. Ao invés do Hartz IV necessitamos um mínimo de segurança livre de sanção de 1.050 Euros, para que todos os trabalhadores tenham uma vida digna e com garantia da inexistência de penalidades.

Uma boa saúde para todos

Saúde pode ser muita cara. Cada vez mais pessoas não conseguem cobrir os gastos extras. Os pobres são reconhecidos novamente pelos dentes. As diferenças entre os ricos e pobres reflete-se novamente na expectativa de vida: os pobres não estão apenas sempre doentes, eles morrem em cirurgias também antes dos ricos. Todavia, uma boa saúde para todos é possível. Para isso nós necessitamos de cidadãos solidários que paguem por cuidados e atendimento na saúde para todos – como um deputado e o também os mais ricos.

Nos hospitais reinam os cuidados nas emergências. Cada vez menos funcionários devem se preocupar com mais e mais pacientes. A consequência: mais stress na equipe, falta de financiamento, omissão na atenção, higiene precária e até mais acidentes. Portanto reivindicamos por mais funcionários públicos para ajudar na luta contra a crise de pessoal. Os hospitais devem possuir financiamento público adequado.



Já existe dinheiro suficiente, apenas mal distribuído

DIE LINKE reivindica uma ofensiva social para todos, integrando finalmente também os ricos, e os sonegadores de impostos, para o sistema fiscal e de segurança social. No mundo todo 62 famílias possuem mais do que menos da metade da população mundial. Na Alemanha, 10 por cento também possuem dois terços de capacidade conjunta mundial, enquanto menos da metade se satisfaz atualmente com um por cento. Nós apelamos portanto um imposto milionário, a reforma no imposto de renda a fim de taxar aqueles que recebem a partir de 60.000 euros e aliviar os salários abaixo, assim como um imposto sobre os ativos de um milhão de euros. Estes são os passos necessários para eliminar o desequilíbrio social e tornar a infraestrutura pública (Hospitais, Escolas, Estradas) de volta para o futuro. Assim seria possível mostrar a viabilidade da existência de uma sociedade solidária.



Por mais Democracia

Corporações e milionários têm sempre influência drástica nas escolhas políticas. Nós desejamos a prevalência da democracia antes da economia. A democracia não é apenas “Dinheiro que governa o mundo”, mas antes de tudo a possibilidade de as pessoas escolherem por uma relação de paz. A democracia prospera a partir do momento em que podemos nos estabelecer nos locais de trabalho sem o medo da perda deste, ter uma boa remuneração, assim como ter, em casa, tempo livre suficiente para lazer, família e engajamento social e político. A democracia existe quando os imigrantes não são tratados como cidadãs e cidadãos de segunda classe e quando há a consciência de que podemos viver sem medo das diferenças. Democracia significa trabalhar juntos e encontrar soluções, mesmo em dissidência.

Nós acreditamos nela e queremos fortalecê-la, por exemplo, pela escolha popular em nível federal, pelas regras claras de ação e restrição ao lobby, assim como pela proibição de doações de empresas a partidos políticos.



Preço acessível para Moradia e Energia

O número de habitações sociais está em queda, e o valor do aluguel aumentou, e sempre mais pessoas estão deslocadas. A insuficiência de moradia a preço acessível para cidadãos da classe média e baixa – especialmente na área metropolitana – é o resultado de anos de fracasso político do governo federal. Nós precisamos de um programa com ação imediata para habitação social. A política do governo federal em fear o preço dos aluguéis não passa de uma piada! Precisamos, sim, de uma política eficaz de congelamento dos aluguéis, cujos valores sejam limitados em todo o país, impedindo assim novas privatizações.

Não apenas o aluguel, mas também a energia deve ter preço acessível a todos. Com a implantação de tarifas sociais, desejamos ajudar as famílias de baixa renda. Contudo, é preciso também uma reviravolta ecológica. Para assegurar preços acessíveis na energia, devemos deixar de utilizar combustíveis fósseis e energia nuclear para focar no abastecimento por meio de fontes renováveis pelos Municípios e cidadãos e, ao mesmo tempo, economizar o recurso.



Boa educação para todos

O sistema educacional existente agravou e reforçou as diferenças sociais, ao invés de se preocupar mais com justiça. DIE LINKE deseja, que cada criança tenha a mesma chance. Embora para isso o sistema educacional alemão esteja muito distante. A origem, a situação financeira e o nível de escolaridade dos pais decidem, por si só, cada vez mais o futuro das crianças. Nós queremos superar a atribuição anterior das oportunidades educacionais através da estrutura de um sistema escolar. DIE LINKE defende o sistema educacional desde o direito à vaga na Kita para cada criança bem como uma aprendizagem conjunta a fim de garantir o estudo gratuito na faculdade. Devemos juntos determinar uma aprendizagem moderna ao invés da exclusão social.



Uma Europa para todos

Paz, democracia, prosperidade e igualdade social foram o núcleo da ideia europeia. Uma ideia traída pelos políticos, não apenas desde a crise financeira e econômica do ano de 2008. Em vez de realizar uma reestruturação no setor bancário, o qual pode ser responsabilizado pelos apostadores, ou introduzir impostos sobre transações financeiras por toda a Europa a fim de pagar as perdas especulativas, os Estados membros soberanos da UE impuseram programas de austeridade, os quais representam uma redução do bem-estar social e da democracia. A partir da ideia da formação do mercado comum, a UE seria controlada por bancos e corporações. Entretanto muitos problemas – ecológicos, sociais e econômicos – não podem mais ser solucionados em nível nacional. A renegociação do Estado-nação, no entanto, não é uma alternativa. Uma desintegração da UE envolve o perigo iminente de aumento das forças de direita nacionalistas e populistas. Nós colocamos este risco, a ideia e o movimento de oposição para uma fundação de uma Europa social e democrática.



A guerra não é um instrumento de política

DIE LINKE é contrário à guerra, ao armamento e à militarização. Nós somos solidários àqueles que lutam pela paz, desarmamento e justiça global ao redor do mundo. Dissemos sempre não às Forças Armadas Nacional e manteremos nosso posicionamento no futuro.

As operações de guerra no exterior não ajudarão a reconstruir uma assistência civil e humanitária. A missão das Forças Armadas deve se limitar à defesa nacional e alívio de catástrofes. Nós desejamos restringir o potencial militar da Alemanha e da UE.

DIE LINKE demanda por prevenção e resolução de conflito civil como uma alternativa aos destacamentos militares, por isso queremos investir na cooperação para desenvolvimento e prevenção de crises civis. O desarmamento e a proibição de todas as armas de destruição em massa estão de volta na agenda, assim como a exportação de armas também deve ser banida. DIE LINKE tem como objetivo acabar com o desenvolvimento de armas nucleares na Alemanha.

A História e Estrutura do Partido de Esquerda

A partir da junção de dois partidos com históricos diferentes, mas semelhantes objetivos, surgiu uma alternativa na esquerda alemã: a união do Partido de Esquerda – PDS e a Alternativa de Escolha para Trabalho e Justiça Social (WASG), no dia 16 de junho de 2007, em Berlim.

DIE LINKE tem cerca de 59 mil membros, organizados em 16 associações regionais e 350 locais. Aproximadamente 37 por cento dos integrantes são mulheres – desta forma o partido de esquerda ocupa uma posição superior em comparação aos parlamentares dos outros partidos. DIE LINKE faz parte da Esquerda Europeia, uma associação com mais 31 partidos políticos europeus. Os dois co-presidentes são o principais representantes do DIE LINKE: Katja Kipping e Bernd Riexinger. O diretor nacional é Matthias Höhn. Os 44 membros da liderança partidária decidem entre conferências do partido quanto às questões políticas e organizacionais.

Participem!

Você quer ajudar o DIE LINKE? Você quer moldar a Europa? Estamos à procura de sonhadores, idealistas e notórios benfeitores. Mas também de pragmáticos e realistas. Conosco cada um e cada uma pode ser como é, ser ativista e falar por si mesmo. Precisamos do seu conhecimento, da sua convicção e das suas ideias. Entretanto podem também ser apenas um de nossos membros. Há alternativas: pela paz, igualdade, justiça social e democracia! Para isso precisamos de coragem, mas o que seria do mundo sem o idealismo?

Para ser um membro:
fip@die-linke.de

Doação on-line:
<http://spenden.die-linke.de>

Doação off-line:
Partido Executivo DIE LINKE
IBAN: DE38 1009 0000 5000 6000 00
BIC: BEVODEBB, Berliner Volksbank eG
Palavra-chave: Doação
Favor fornecer seu nome e endereço.
Se desejar, enviamos um comprovante de doação.



Contato:
Partido DIE LINKE
Kleine Alexanderstraße 28
10178 Berlin
Alemanha

Telephone: +49 (0)30/24 00 93 00

V.i.S.d.P. (responsável nos termos da legislação sobre a imprensa):
Matthias Höhn

Quero mais informações.
 Quero uma conversa no local.
 Quero filiar-me.

Senhora Senhor Apellido, Nome

Data de nascimento Profissão

Rua, nº

Código postal localidade

Telefone

Email

Preencher e enviar por correios para a morada em baixo.

www.die-linke.de

DIE LINKE.

FU te amO! DIE LINKE.

Dizer isso requer coragem e grandes emoções.
Como também acreditar firmemente num mundo melhor.
Mas o que seria do mundo sem idealismo?

www.die-linke.de